

Capital tem 6.005 casos de dengue

Cidade bate recorde histórico da doença; Prefeitura confirma quinto óbito deste ano, de uma mulher de 33 anos no bairro Capela do Socorro

Com 6.005 casos entre 1º de janeiro e quarta-feira, a Capital bateu recorde histórico de número de registros de dengue, segundo balanço divulgado ontem pela Secretaria Municipal da Saúde. A prefeitura confirmou mais uma morte pela doença – já são cinco óbitos neste ano. O recorde anterior, de 5.866 registros,

foi verificado em todo o ano de 2010.

Em relação ao mesmo período de 2013, o número de casos triplicou. Nos cinco primeiros meses do ano passado, haviam sido 1.794 registros. No ano todo foram 2.617 casos. Em comparação com o mesmo período de 2010, quando o recorde anterior foi registra-

do, o número de casos dobrou – naquele ano, foram 3.046 entre janeiro e maio.

A quinta morte por dengue aconteceu no dia 24 de abril. A vítima foi uma mulher de 33 anos, moradora do bairro Capela do Socorro, na Zona Sul. As outras quatro mortes foram registradas nos bairros Jaguaré (Zona Oeste) e Tre-

membé (Zona Norte). Em todo o ano passado, a Capital registrou duas mortes por complicações da dengue.

Segundo a Pasta, em comparação com o balanço divulgado na semana passada, o aumento do número de notificações foi de 17,9%, superior à semana anterior, quando a alta registrada foi de 13%.

Dos 96 distritos do município, 93 registraram transmissão da doença. Desses, 27 têm nível de transmissão em alerta e quatro estão em emergência: Jaguaré (844 casos), Rio Pequeno (425), Lapa (365) e Tremembé (347). A prefeitura afirma que, como a dengue segue avançando, as ações de combate aos criadouros do

mosquito estão sendo realizadas em toda a cidade.

Conforme a secretaria, até domingo 13 subprefeituras das zonas Leste e Norte receberão medidas de combate aos criadouros e nebulização.

Na Zona Oeste, a estimativa da administração é que 3.000 imóveis sejam vistoriados até terça-feira. (da AE)